



## ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, no edifício da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira sito em Óis da Ribeira, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira. -----

Paulo Gomes cumprimentou todos os presentes, informou que Alexandre Pires não estaria presente por motivos profissionais e deu início à sessão. -----

Esteve presente nesta sessão e a compor a Mesa da Assembleia Paulo Jorge dos Santos Gomes, na qualidade de Presidente da Mesa, Maria de Fátima Figueiredo dos Reis, na qualidade de primeira secretária e Óscar José de Almeida Matos a desempenhar funções de segundo secretário. Estiveram ainda presentes, Sofia Botelho Marques, Ricardo Alexandre Rebelo de Almeida, Ondina da Silva Gomes Soares, Paulo Rogério Lopes Pires e Cristina Maria Marques da Silva. O executivo fez-se representar pelo seu Presidente, Sérgio Edgar da Costa Neves, pela secretária Ana Sofia Resende Framegas e pela tesoureira Ilda Maria de Almeida Pinheiro. -----

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura e aprovação das atas das assembleias anteriores; -----

2. Período antes da ordem do dia; -----

3. Período da ordem do dia: -----

3.1 Apreciação e informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

3.2 Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigação patrimoniais e respetiva avaliação nos termos do nº 2 do artigo 11º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

3.3 Análise, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2023, nos termos do nº 2 do artigo 11º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

3.4 Análise, discussão e votação da 1ª Revisão do Mapa de Pessoal para o ano de 2024; -----

3.5 Análise, discussão e votação do Protocolo de Cedências de Instalações entre a união das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a ARCOR – Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira; -----



3.6 Análise, discussão e votação do Protocolo de Cedência de Instalações entre a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a Associação de Pais da Escola Básica do 1º Ciclo de Travassô; -----

3.7 Análise, discussão e votação do Protocolo de Cedência de Instalações entre a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a Associação Juvenil Hugo Costa; -----

3.8 Análise discussão e votação do Protocolo de Cedência de Instalações entre a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a Instrutora de Zumba Edite Fagulha; -----

3.9 Análise, discussão e votação de Cedência de Caminho Público; -----

3.10 Análise, discussão e votação do Regulamento Geral da Feira do Mundo Rural; ---

3.11 Análise, discussão e votação de Adenda ao Comodato entre a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a Associação Filarmónica de Óis da Ribeira; -----

3.12 Análise, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Águeda com a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, para a Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências; -----

3.13 Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental para o ano de 2024;

3.14 Análise discussão e votação da autorização para a realização de uma escritura de justificação notarial para a regularização do registo do imóvel inscrito sobre o art.º 100 da extinta Freguesia de Óis da Ribeira; -----

4. Outros assuntos nos termos do nº 1 do art.º 49 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

5. Período para intervenção do público. -----

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da Assembleia sobre a dispensa da leitura das atas das sessões anteriores, tendo sido aprovado por unanimidade -----

1. Leitura e aprovação das atas das assembleias anteriores; -----

O Sr. Presidente da Mesa começou a sua intervenção questionando a dispensa da leitura das atas das assembleias anteriores, tendo em conta que, todos os presentes tiveram acesso às mesmas via email que foi acordado por unanimidade. O senhor presidente questionou ainda os membros da assembleia se tinham algum reparo a fazer às atas. Ondina Soares interveio no sentido de sugerir que a identificação das pessoas que intervêm na assembleia seja feita de forma uniforme. Ricardo Almeida e

Cont. 510 840 671





Paulo Pires também intervieram com sugestões que foram consideradas. Colocada à votação a ata da quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, foi aprovada com 6 votos a favor de Sofia Botelho, Cristina Silva, Óscar Matos, Paulo Gomes, Fátima Reis e Ricardo Almeida, 1 abstenção de Paulo Pires e 1 voto contra de Ondina Soares. Colocada à votação a ata da primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, esta foi aprovada com 7 votos a favor de Sofia Botelho, Cristina Silva, Ricardo Almeida, Paulo Pires, Óscar Matos, Paulo Gomes e Fátima Reis e 1 voto contra de Ondina Soares. -----

2. Período antes da ordem do dia; -----

No período antes da ordem do dia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Sérgio Neves cumprimentou a mesa da assembleia bem como os restantes membros e o público presente mostrando-se disponível para responder a todas as questões que não estariam na ordem do dia. Ricardo Almeida pediu a palavra para questionar o executivo se tinham existidos desenvolvimentos acerca da escola primária, pois numa assembleia anterior, o executivo informou que estaria em conversações com a Câmara Municipal, tendo em vista, a requalificação da anterior escola ou a criação de uma nova de raiz. O Sr. presidente informou que neste momento está a ser realizado por parte de uma empresa um estudo de viabilidade do alargamento da escola atual de forma a aproveitar o financiamento do PRR. Terminou dizendo que a decisão final será da Câmara Municipal e que estará para breve, pois caso seja uma decisão favorável terá de se realizar a candidatura aos fundos. Neste ponto pediu também a palavra Ondina Soares para questionar o executivo se existiram desenvolvimentos acerca da aquisição do edifício da Cerciag, o alargamento da curva da padeira, se já foi feita alguma diligência acerca do bar da pateira e por fim se o executivo está a pensar realizar algum evento em Óis da Ribeira. O Sr. Presidente à questão do edifício da Cerciag afirmou que as candidaturas ao IHRU foram submetidas de acordo com os prazos, acerca do alargamento da via, este afirmou que a adjudicação da obra será realizada nas próximas semanas. O executivo respondeu ainda às duas últimas questões afirmando que, o regime de concessão do bar está a ser preparado e no qual será exigido ao detentor da concessão a obrigação de realização de um conjunto de eventos. -----

De seguida passou-se ao período da ordem do dia. -----

3.1 Apreciação e informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

Neste ponto O Sr. Presidente da Mesa questionou o executivo se tinha algo a acrescentar ao documento que foi enviado, ao que o mesmo disse que não, e que estava

Cont. 510 840 671





disponível para todos os esclarecimentos. Neste ponto interveio, Ondina Soares, Ricardo Almeida e Paulo Pires. Ondina Soares começou por questionar o executivo acerca da questão da nova via rápida que liga Águeda a Aveiro, se este tinha novidades e em que patamar se encontra a realização da mesma. Perguntou ainda ao executivo quais são os apoios sociais previstos para os novos residentes imigrantes. O Sr. Presidente afirmou que o projeto será fechado até ao dia 30 de maio de 2024 para em seguida passar a concurso público internacional. As reuniões realizadas entre o executivo e os engenheiros do projeto serviram para definir algumas obras adjacentes à via rápida, a serem contempladas no caderno de encargos. Ondina Soares interpelou o Sr. Presidente querendo saber em que estado estão as expropriações dos terrenos ao qual este referiu que o levantamento dos proprietários está terminado e que a negociação para a aquisição dos terrenos já teve início. Relativamente à questão dos imigrantes o Sr. Presidente afirmou que a quantidade de imigrantes que estão a chegar é anómala. Referiu também que nenhuma junta de freguesia está preparada e tem capacidade para responder aos inúmeros pedidos de ajuda. A junta tem tentado, dentro das suas capacidades, ajudar o máximo possível estas famílias. O Sr. Presidente da Mesa deu em seguida a palavra a Ricardo Almeida. Ricardo Almeida questionou o executivo acerca das reuniões realizadas tendo como assunto, os acidentes na varanda do pilatos, quais as conclusões dessas reuniões e com quem foram realizadas as mesmas. Solicitou saber qual o valor do apoio atribuído aos bombeiros para a aquisição de novos rádios SIRESP e se o executivo tinha uma data para a iniciação da requalificação das margens da pateira por parte da Câmara Municipal. Relativamente ao ponto 4 perguntou qual é o apoio à ARCOR para a cedência das instalações e por fim, pediu ao executivo que explicasse qual foi o projeto ambiental ao qual se candidataram. O Sr. Presidente confirmou que já foram realizadas inúmeras reuniões no local com diversas entidades nomeadamente, com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, com técnicos da Câmara Municipal, com a Proteção Civil e com diversos engenheiros. Segundo o Sr. Presidente, a resolução do problema é complexa pois as bermas da estrada estão neste momento a ceder. O mesmo afirmou que, para se realizar a colocação de rail metálico na berma é necessária uma base rígida o que neste momento não existe, será necessário inicialmente estabilizar a encosta com muros de sustentação sendo esta solução extremamente onerosa. O Sr. Presidente afirmou ainda que a estabilização das encostas terá de ser realizada, mas que a execução destas obras esta contemplada no projeto de criação da via rápida Águeda/Aveiro, como tal, encontrar uma solução provisória que tenha um custo reduzido é extremamente complexa. O mesmo terminou dizendo que contactaram a empresa Spral (empresa de betão pré-

Cont. 510 840 671





fabricado) e uma outra empresa de Arouca, para que em conjunto tentem criar uma solução provisória. Ricardo Almeida interpelou o Sr. Presidente perguntando se existe o risco do desabamento das encostas, ao qual o Sr. Presidente confirmou que o risco existe, pois, os muros de sustentação são muito antigos e que da parte do Sr. Presidente, este tem feito todos os tipos de avisos, quer em Assembleia Municipal, quer por escrito e por telefone. À questão do valor atribuído aos bombeiros, o Sr. Presidente esclareceu que a cada junta de freguesia foi pedido um valor de apoio de 600,00€ pois também é do nosso interesse em virtude do trabalho realizado por eles nas freguesias. O executivo esclareceu que o projeto das margens está pronto, mas que apenas ainda não avançou devido ao entrave do Ministério do Ambiente. Acrescentou ainda que, foram apresentadas várias soluções para resolver o problema das casas de banho e do parque de caravanas sendo que, todas as soluções foram reprovadas. Em conversa com o departamento de sustentabilidade da Câmara Municipal, surgiu a possibilidade de fazer uma candidatura com um projeto mais sustentável e de englobar no mesmo projeto a requalificação das margens e os problemas do parque de caravanas/casas de banho. O Sr. Presidente informou que no ano anterior a junta de freguesia tinha realizado uma candidatura ao fundo ambiental sendo que a candidatura foi perdida por 4 pontos. A mesma candidatura será novamente submetida até 30 de abril deste ano, sendo as temáticas contempladas, a água, as crianças e a recuperação dos lavadouros e fontanários, etc. Paulo Pires colocou uma dúvida acerca de valores transitados, que o Sr. Presidente da Junta explicou ter a ver com a questão da requalificação da obra, sendo que próximo quadro de execução já ficará fechado. -----

3.2 Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigação patrimoniais e respetiva avaliação nos termos do nº 2 do artigo 11º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----  
À Semelhança do ponto anterior o Sr. Presidente da mesa perguntou ao executivo se tinha algum esclarecimento a fazer, ao que este fez os devidos esclarecimentos. O Sr. Presidente informou a Assembleia que o processo do inventário está em curso e que de forma a simplificar o mesmo está a ser criado um mapa de abates. Esclareceu ainda que os valores patrimoniais dos bens da junta de freguesia estão desatualizados (exceção ao edifício da junta de Travassô) e que o processo de atualização também está em curso. Neste ponto Paulo Pires pediu uma explicação acerca da data de aquisição dos três primeiros artigos no qual, está escrito que os mesmos foram adquiridos em 01/01/1900. A este reparo, o Sr. Presidente esclareceu que o sistema definiu esta data, ficando assim. -----

3.3 Análise, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2023, nos termos do nº 2 do artigo 11º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----





O Sr. Presidente de Junta informou que se encontrava ao dispor para qualquer esclarecimento. Assim interveio Ricardo Almeida e Ondina Soares. Ricardo Almeida começou por questionar o Sr. Presidente acerca da taxa de execução. Recuperando as palavras do Sr. Presidente, “No ano transato, todas as obras que estavam planeadas foram concluídas e pagas”, Ricardo Almeida perguntou qual a razão de existir um défice de cerca de 20% na cobrança da receita e na efetivação da despesa. Perguntou também, se é possível fazer uma extração do documento, visando a realização de uma análise entre as despesas e a receitas da feira rural relembrando que à data da última assembleia ainda existiam patrocinadores com pagamentos por efetuar (nomeadamente o Matadouro de Aveiro). A esta última questão o Sr. Presidente afirmou que todos os valores estão descritos no relatório de contas, mas fazer um balanço em detalhe da feira rural durante a assembleia iria demorar bastante tempo. Ricardo Almeida acrescentou ainda que, no seu ponto de vista, a quantificação dos valores envolvidos na feira rural tem importância não só no controlo orçamental bem como na atração de novos patrocinadores. Acerca da primeira questão, o Sr. Presidente explicou que aquando de cada candidatura a rubrica do montante a executar tem de ser aberta, mas caso a candidatura não seja aceite a rubrica é fechada, do mesmo modo, que se a candidatura for aceite a junta terá de esperar algum tempo para receber os valores correspondentes à candidatura, explicando desta forma a existência da variação entre cobranças e receitas. Acrescentou ainda que as revisões orçamentais servem para ajustar os valores em função do avanço ou do recuo dos projetos. Concluindo, afirmou que as contas do ano anterior fecharam com um orçamento de cerca de 400.000.00€ e que possivelmente este ano o valor será idêntico, mas dependendo do avanço ou recuo dos projetos, das candidaturas em curso e das possíveis receitas. Neste ponto Ondina Soares questionou também o executivo acerca do anexo 5.8 (transferências de subsídios, página 5), o porquê de no relatório estar descrito que a empresa “Ok Embalagens” e o “Matadouros Beira Litoral” terem tido uma participação de 0€. O Sr. Presidente tomou a palavra para esclarecer que acerca da empresa “Ok embalagens” a junta de freguesia encomendou fitas sinalizadoras ao qual a empresa passou uma fatura, mas com um desconto de 100%. No caso do “Matadouros Beira Litoral” o donativo que estava previsto para a feira rural de 2023 ainda não foi pago. ----- Não havendo mais questões, ponto foi colocado à votação tendo sido aprovado com 5 votos a favor de Sofia Botelho, Cristina Silva, Óscar Matos, Paulo Gomes, Fátima Reis e 3 abstenções de Ricardo Almeida, Paulo Pires e Ondina Soares. -----

3.4 Análise, discussão e votação da 1ª Revisão do Mapa de Pessoal para o ano de 2024; -----

Cont. 510 840 671





O Sr. Presidente esclareceu que o executivo solicita a autorização à assembleia, a criação de um concurso para duas novas vagas, uma vaga para assistente operacional e uma vaga para assistente técnico. Posto o ponto à votação foi aprovado por unanimidade com 8 votos a favor. -----

3.5 Análise, discussão e votação do Protocolo de Cedências de Instalações entre a União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a ARCOR – Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira; -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia pediu que este ponto fosse retirado da ordem dos trabalhos e passou a explicar que foi justificado pela existência de um conflito entre a Junta de Freguesia e a ARCOR. O Sr. Presidente de forma resumida explicou que a ARCOR ao dia de hoje defende que o edifício pertence na totalidade à mesma e que teria direito à sua posse. O executivo com base nas declarações dos antigos Presidentes da Junta e em documentos, defende que ao momento da construção do edifício a Junta de Freguesia de Óis da Ribeira contribuiu monetariamente (20% do valor total da obra) de forma que uma parte do edifício seja da posse da Junta de Freguesia. Informou ainda que foram realizadas algumas reuniões de forma a resolver este conflito, mas ao dia de hoje a ARCOR mantém a sua posição. Para salvaguardar este assunto elaborou-se este protocolo, que foi para assinar à Direção da ARCOR, que diz, não ter de assinar pois as instalações estão no nome da Associação. Em conformidade foi realizado um pedido de votação para a retirada deste ponto da ordem de trabalhos até que esta situação esteja resolvida. O pedido foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade com 8 votos a favor. -----

3.6 Análise, discussão e votação do Protocolo de Cedência de Instalações entre a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a Associação de Pais da Escola Básica do 1º Ciclo de Travassô; -----

Depois da explicação do Sr. Presidente interveio Paulo Pires, Ricardo Almeida e Ondina Soares. Paulo Pires interveio no sentido de fazer algumas correções no documento (cláusula 7ª está mencionada duas vezes e o código postal também está errado). Ricardo Almeida questionou o executivo se é possível a coabitação da associação no mesmo espaço que o material da Parmogi e se a verba que foi destinada à construção deste espaço será retirada pelo facto de a associação utilizar o mesmo espaço. O executivo explicou que o facto de acolher no mesmo espaço, por umas horas a associação, não coloca em causa a verba atribuída. Ricardo Almeida perguntou se em caso de necessidade se o espaço pode ser revertido a tempo inteiro à funcionalidade de base. O Sr. Presidente confirmou que essa questão está salvaguardada no documento. Ondina Soares pediu a palavra perguntando ao executivo se efetivamente o espaço

Cont. 510 840 671





era compatível com as duas funcionalidades, se existiam condições condignas. O executivo confirmou novamente que sim, mas caso seja necessário o espaço volta a ter a função inicial de armazenamento do material da Parmogi. O ponto foi aprovado com 7 votos a favor de Sofia Botelho, Cristina Silva, Óscar Matos, Paulo Gomes, Fátima Reis, Paulo Pires e Ondina Soares e 1 abstenção de Ricardo Almeida (pediu para não votar devido à sua ligação familiar à segunda outorgante deste contrato) -----

3.7 Análise, discussão e votação do Protocolo de Cedência de Instalações entre a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a Associação Juvenil Hugo Costa; -----

Depois das explicações dadas pelo Sr. Presidente interveio Ondina Soares, Paulo Pires e Ricardo Almeida. Ondina Soares pediu a palavra para questionar o executivo acerca de um ponto do contrato no qual indica que as despesas serão ao cargo do segundo outorgante. Esta perguntou quais são as despesas a que o contrato faz referência. O Sr. Presidente afirmou que as despesas a assumir serão a luz e a água. Depois das explicações dadas pelo Sr. Presidente interveio Ondina Soares, Paulo Pires e Ricardo Almeida. Paulo Pires pediu a palavra para questionar o executivo sobre o porquê de no contrato não existir um prazo para abandonarem as instalações. Após discussão ficou acordado entre os presentes que ao contrato será acrescentado, que as instalações terão de ser libertadas "a todo o tempo de forma imediata". O ponto foi votado e aprovado por unanimidade com 8 votos a favor. -----

3.8 Análise discussão e votação do Protocolo de Cedência de Instalações entre a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a Instrutora aula de Zumba de Edite Fagulha; -----

O Sr. Presidente deu as devidas explicações, interveio Ricardo Almeida, Paulo Pires e Ondina Soares. Ricardo Almeida questiona se as contrapartidas da Professora de Zumba são só duas atividades anuais e se este pagamento é suficiente, uma vez que está a ser usado um bem público para fins particulares e se não estará com isto a levantar um precedente. O Sr. Presidente diz que esta situação vai de encontro ao que já se faz em outras freguesias e que para termos as atividades na nossa União, terá de ser de acordo com o que está a ser feito, caso contrário perderemos estas atividades para outras freguesias vizinhas. Paulo Pires também reforça a opinião de Ricardo Almeida e sugere que a professora seja contratada e que coloque o serviço ao dispor da população. Sofia Botelho também interveio no sentido de concordar e reforçar a opinião de Paulo Pires, assim como Ondina Soares que também sugeriu que fosse feita uma situação idêntica ao que está a ser feito com o bar da Pateira (por concessão). Dado os vários pontos de vista apresentados e para melhor análise do mesmo,

Cont. 510 840 671







foi sugerido pelo Sr. Presidente da Junta a retirada do ponto da ordem de trabalhos.

Tendo sido colocado à votação o pedido da retirada do ponto, o mesmo foi aprovado por unanimidade por 8 votos a favor. -----

**3.9 Análise, discussão e votação de Cedência de Caminho Público; -----**

Depois das explicações dadas, interveio Ricardo Almeida, Paulo Pires e Ondina Soares, que questionaram se os vizinhos do caminho também não estariam interessados e pediram a ressalva deste assunto por publicação em edital por 10 dias e caso ninguém se manifeste durante este período, a votação deste ponto ficaria considerada. O Sr. Presidente concordou com a ideia apresentada e disse que enviaria o Edital à Assembleia para dar conhecimento do mesmo. Deste modo, esta Assembleia votou com 6 votos a favor de Sofia Botelho, Cristina Silva, Óscar Matos, Paulo Gomes, Fátima Reis, Ricardo Almeida e 2 abstenções de Paulo Pires e Ondina Soares. -----

**3.10 Análise, discussão e votação do Regulamento Geral da Feira do Mundo Rural; ---**

O Sr. Presidente deu as devidas explicações, interveio Ondina Soares e Ricardo Almeida. Ondina Soares questionou o executivo se será criado um manual do expositor. O Sr. Presidente explicou que o manual do expositor será criado, mas devido à configuração e tipologia de feira, o mesmo terá de ser realizado apenas nas vésperas da abertura da feira. Ricardo Almeida felicitou o executivo pelo documento criado, apenas sugeriu que no documento deveria ser acrescentado que as instituições locais têm o acesso à feira de forma gratuita ou com o pagamento de uma taxa simbólica. O ponto foi aprovado por unanimidade com 8 votos a favor. -----

**3.11 Análise, discussão e votação de Adenda ao Comodato entre a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a Associação Filarmónica de Óis da Ribeira; -----**

O ponto foi explicado pelo Sr. Presidente, interveio Ondina Soares. Ondina Soares interrogou o executivo acerca da atribuição de responsabilidades caso existam danos materiais gerados pela comissão de festas no uso do espaço. O Sr. Presidente esclareceu que o contrato de cedência do espaço foi realizado entre a Junta de Freguesia e a Associação Filarmónica de Óis da Ribeira, logo a manutenção e preservação do espaço está à responsabilidade dos mesmos. Colocado à votação o ponto foi aprovado por unanimidade com 8 votos a favor. -----

**3.12 Análise, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Águeda com a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, para a Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências; -----**

Depois das explicações dadas pelo Sr. Presidente, interveio Ondina Soares e Ricardo Almeida. Ondina Soares perguntou ao executivo se a verba de 10.000.00€ será sufici-





ente para a execução dos trabalhos, à qual o Sr. Presidente confirmou que sim. Ricardo Almeida questionou também se os trabalhos serão realizados com a mão de obra da junta ou serão realizados por uma empresa externa. O executivo confirmou que os trabalhos serão realizados por uma entidade externa. Posto à votação foi aprovado por unanimidade com 8 votos a favor. -----

3.13 Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental para o ano de 2024; -----  
O Sr. Presidente procedeu às respetivas explicações. Posto à votação foi aprovado por unanimidade com 8 votos a favor. -----

3.14 Análise discussão e votação da autorização para a realização de uma escritura de justificação notarial para a regularização do registo do imóvel inscrito sobre o art.º 100 da extinta Freguesia de Óis da Ribeira; -----

O Sr. Presidente deu as explicações sobre o ponto. Interveio Paulo Pires pedindo a confirmação ao executivo se em sede de finanças já estava resolvido e só faltava resolver na Conservatória. O Sr. Presidente respondeu que só metade do prédio se encontra registado, estando ainda outra parte registada em nome de outras pessoas. Posto à votação foi aprovado por unanimidade com 8 votos a favor. -----

4. Outros assuntos nos termos do nº1 do artigo 49 da lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

Neste ponto interveio Ondina Soares para alertar o executivo (para que não volte a acontecer) que foi afixado um edital a mencionar uma data de reunião de assembleia errada. -----

5. Período para intervenção do público. -----

Neste ponto interveio o Sr. António Melo que questionou sobre intervenções no caminho da guarita, relativamente ao acesso ao mesmo, nomeadamente nas questões dos incêndios. O Sr. Presidente respondeu indicado que este assunto está na agenda de serviços, mas que não temos recursos humanos suficientes para chegar a todo o lado no imediato. Interveio ainda Sr. Joaquim Oliveira, que perguntou sobre as valetas e lavadouro em Cabanões, perguntou ainda quem limpa o baldio. O Sr. Presidente respondeu que o lavadouro estava na agenda de trabalhos e que relativamente ao baldio iria apurar de quem é a responsabilidade de limpar. Interveio ainda o Sr. Vital que questionou se existia algum plano para os passeios da Rua Nossa Senhora de Fátima, pois estão muito perigosos, ao que este respondeu que o plano seria arrancar as árvores o colocar tudo plano. -----  
-----  
-----





O Senhor Presidente da Assembleia solicitou que fosse colocada à votação a elaboração da ata em minuta, a qual foi considerada pelos seus membros. Colocada à votação a presente ata, a mesma foi aprovada por unanimidade com 8 votos a favor. ----- Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão pelas 23h25 minutos da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da mesa da assembleia da união de freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: -----

Paulo Jorge dos Santos Gomes

A Primeira Secretário da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: -----

Fátima Reis

O Segundo-Secretário da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: -----

Isaac José de Almeida Machado